



**ATA 1740ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO**

1 Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e treze, às vinte horas, realizou-se a
2 milésima setingentésima quadragésima reunião Plenária Ordinária do Conselho
3 Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª Região, à Rua Arruda Alvim, oitenta e nove.
4 Estiveram presentes 22 (vinte e dois) conselheiras(os), sendo essas(es) efetivas(os) e
5 suplentes, a seguir indicadas(os): Adriana Eiko Matsumoto, Ana Paula Porto Noronha,
6 Elisa Zaneratto Rosa, Graça Maria de Carvalho Camara, Guilherme Luz Fenerich,
7 Janaína Leslão Garcia, Joari Aparecido Soares de Carvalho, José Agnaldo Gomes,
8 Luís Fernando de Oliveira Saraiva, Maria Ermínia Ciliberti, Marília Capponi, Moacyr
9 Miniussi Bertolino Neto, Bruno Simões Gonçalves, Camila de Freitas Teodoro, Dario
10 Henrique Teófilo Schezzi, Jonathas José Salathiel da Silva, Livia Gonsalves Toledo,
11 Luiz Eduardo Valiengo Berni, Maria das Graças Mazarin de Araujo, Mirnamar Pinto da
12 Fonseca Pagliuso, Sandra Elena Sposito e Sergio Augusto Garcia Júnior. Também
13 esteve presente o gestor: Edgar Rodrigues (Subsede do Assis), conforme lista de
14 presença anexa que é parte integrante desta ata. **ORDEM DO DIA: I) INFORMES -**
15 **1.1) Justificativa de ausências** - Foram consideradas as justificativas de ausência
16 das (os) demais conselheiras (os): Aristeu Bertelli da Silva, Gabriela Gramkow, Ilana
17 Mountian, Alacir Villa Valle Cruces, Ana Maria Falcão de Aragão, Gustavo de Lima
18 Bernardes Sales, Regiane Aparecida Piva e Silvio Yasui. **1.2) Financeiro** – A
19 conselheira tesoureira Adriana Eiko Matsumoto relatou o informe financeiro: Saldo
20 Bancário - R\$ 12.588.591,00 (doze milhões, quinhentos e oitenta e oito mil, quinhentos
21 e noventa e um reais). Arrecadação - R\$ 19.500.751 (dezenove milhões, quinhentos
22 mil, setecentos e cinquenta e um reais), equivalente a 77% do esperado. Ressaltou-se
23 que a inadimplência do ano ficou em 23%, inferior ao ano anterior (25%). Não há
24 dados que expliquem a melhora de 2%. Arrecadação Dívida Ativa - R\$ 2.309.357,00
25 (dois milhões, trezentos e nove mil, trezentos e cinquenta e sete reais). Arrecadação
26 por meio de Conciliação - R\$ 252.729,00 (duzentos e cinquenta e dois mil, setecentos
27 e vinte e nove reais). Em 2013, ocorreram 5.107 novas inscrições, 727 reativações e
28 1.612 cancelamentos. Adriana Eiko informou sobre o relatório da auditoria do CFP,
29 frente ao qual a tesouraria e a gerência estão providenciando as respostas a
30 questionamentos feitos. A conselheira também lembrou que nas plenárias anteriores
31 falou-se sobre o custeio do lanche ser feito pelos conselheiros, tendo em vista o
32 recebimento de ajudas de custo, entretanto não se fechou um acordo sobre o assunto.
33 Questionou se as(os) conselheiras(os) preferiam que continuasse sendo servido
34 lanche durante as plenárias ou não e o plenário indicou que continue sendo servido o
35 lanche nas plenárias, mas que o custo, entretanto, seria rateado entre os conselheiros
36 presentes. **Encaminhamentos:** O plenário decidiu que deve ser impresso o centro de



37 custo em todas as plenárias. Ficou combinado que o CRP providenciará o lanche e o
38 valor de seu custo será repassado ao financeiro, que descontará do montante do
39 jetom das Plenárias Ordinárias, Éticas e de Julgamento, entre os conselheiros
40 presentes. O CRP deve providenciar também opções de lanches vegetarianas. **1.3)**
41 **Participação do CRP na IX Conferência Nacional de Assistência Social** - O
42 conselheiro Joari Aparecido Soares de Carvalho informa que entre os dias 16 a 19 de
43 dezembro de 2013 ocorrerá em Brasília – DF, no Centro de Convenções Ulysses
44 Guimarães, a IX Conferência Nacional de Assistência Social. Participarão,
45 representando o CRP-06, o conselheiro Joari Aparecido Soares de Carvalho, Giseli
46 Assoni (gestora da subsede de Campinas), Jean Fernando dos Santos (gestor da
47 subsede Grande ABC) e Fernando Bento (colaborador da região metropolitana). O
48 objetivo da participação do CRP SP na conferência é dar continuidade à mobilização
49 dos psicólogos e manter articulações com os demais profissionais, incluindo nessas
50 discussões pessoas usuárias do Sistema Clínico da Assistência Social. Informa que,
51 caso as(os) conselheiras(os) tenham alguma sugestão para a participação do CRP na
52 Conferência, ainda é possível propô-las. **1.4) Confraternização de funcionárias(os)**
53 **do CRP que ocorrerá no dia 20 de dezembro** – Ocorrerá no dia 20 de dezembro de
54 2013 uma confraternização dos(as) funcionários(as) na sede do CRP-06. Na parte da
55 manhã haverá reunião de formação/alinhamento com os(as) assistentes
56 administrativos(as) e técnicas(os) das subseções. Sendo assim, as(os) subseções
57 devem se programar, uma vez que nessa data não haverá expediente. As(os)
58 conselheiras(os) também estão convidados para a confraternização visto que é uma
59 oportunidade de estarem juntos. **1.5) Logística de materiais em Congressos** – A
60 mesa diretora reforçou a importância de que seja contemplado no Planejamento
61 Administrativo de 2014 a logística de materiais a serem distribuídos em Congressos e
62 atividades externas. **1.6) Reunião diretoria e conselheiros das Subseções** – Foi
63 informado que na semana em que ocorre o Fórum de Gestores, as sextas-feiras serão
64 dedicadas ao Encontro de Sede e Subseções com objetivo de tratar de questões
65 relacionadas à fiscalização, orientação e ética. Quanto às questões de cunho político,
66 executivo e administrativo serão discutidas aos sábados, no Fórum de Gestores.
67 Mantêm-se reuniões às 8h, antes das plenárias ordinárias dos sábados, para trocas
68 entre conselheiros da sede e subseções. Referendou-se que não haverá contratação
69 de temporários para cobrir funcionários em férias, somente para trabalhos eventuais.
70 Será produzido comunicado para orientar as(os) gestoras(es). A coordenadora Sandra
71 Ribeiro, junto à comissão gestora, fará a organização de férias e eventuais licenças
72 nas subseções. **II) IV CONGRESSO BRASILEIRO PSICOLOGIA: CIÊNCIA E**
73 **PROFISSÃO (19 a 23 de novembro de 2014, em São Paulo)** - A conselheira
74 Elisa Zaneratto Rosa informou que acontece a cada quatro anos o Congresso
75 Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão, organizado pelo FENPB – Fórum de



76 Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira e que acontecerá entre os dias 19 a 23
77 de novembro em São Paulo. É um congresso de grande relevância para os avanços
78 da Psicologia, pois reúne entidades de psicologia de todo o Brasil. É um espaço de
79 diálogo entre o campo da ciência e da profissão. Esse congresso é realizado na
80 cidade de São Paulo e o CRP-06 participa da comissão organizadora do evento na
81 Secretaria Executiva. É importante o apoio do CRP ao evento no sentido de viabilizar
82 a sua realização. O conselheiro Luís Saraiva tem representado o CRP desde a gestão
83 passada. Existe uma demanda de que esta entidade deve contribuir também
84 financeiramente, em um valor aproximado de R\$78.000,00 (setenta e oito mil reais), ,
85 uma vez que, embora o Congresso seja custeado com o valor das inscrições dos
86 participantes, há providências prévias que incorrem em custos antes do início das
87 inscrições para o evento, como, por exemplo, a secretaria do evento e o sinal para a
88 locação do espaço em que se realizará o Congresso. O evento ocorrerá na Uninove
89 da Barra Funda, mas existe a necessidade de um espaço maior para a abertura que,
90 em outras edições, foi realizada no auditório do Memorial da América Latina. Devido à
91 transição da gestão do CFP, não se sabe ainda como será o posicionamento do
92 Federal e sua participação. Para o CRP-06 é importante fortalecer o FENPB e
93 sustentar politicamente a importância do CBP. **Encaminhamentos:** Com o objetivo de
94 viabilizar o início dos preparativos para o Congresso, o CRP deverá formalizar o
95 convênio com a ABEP - Associação Brasileira de Ensino da Psicologia, responsável
96 pelo Congresso e efetuar o pagamento de 30% do valor acordado para efetivar a
97 reserva do local. O apoio do CRP à realização do evento reverterá em isenção de
98 inscrição para as atividades a serem realizadas por este Conselho no congresso. Uma
99 vez que esse apoio não estava previsto no centro de custos, inserir apoios às
100 entidades da psicologia no centro de custos. **III) APROVAÇÃO DA ATA 1730ª**
101 **(27/09/2013)** – A conselheira Graça Maria Carvalho Camara apresentou proposta de
102 alteração no *Ponto 4.2) Comissão de Orientação e Fiscalização*, na linha 162, para “no
103 primeiro ano da gestão, sendo que a conselheira Ana Paula Porto Noronha assumirá
104 no 2º ano e o conselheiro Guilherme Luz Fenerich no 3º ano. A conselheira Sandra
105 Elena Sposito solicitou alteração na Ata a partir da linha 74, em que não consta sua
106 fala na discussão sobre o *Ponto III) Composição da Diretoria*. Sandra pede que conste
107 em ata sua fala e de outros conselheiros sobre o assunto. **Encaminhamento:** O
108 plenário decidiu que a ata deverá ser corrigida com as alterações sugeridas e remetida
109 à próxima plenária ordinária para ser homologada. **IV) PCCS - PLANO DE CARGOS,**
110 **CARREIRAS E SALÁRIOS** - O conselheiro Luís Fernando de Oliveira Saraiva fez a
111 apresentação do trabalho do GT PCCS para o plenário. Ele explica que o atual PCCS
112 trata-se de revisão feita em 2007, pela FGV. O CRP SP foi a primeira autarquia do
113 estado de São Paulo a ter um PCCS, cuja primeira revisão é de 2000. O plano vigente
114 está em descompasso com a atual realidade do CRP SP, dificultando o trabalho



115 cotidiano de departamentos e funcionários, já que nem todos os departamentos
116 constam na estrutura organizacional e as funções descritas para certos cargos diferem
117 do que é praticado. O novo plano põe em análise as relações de hierarquia, criando e
118 adequando cargos que não eram contemplados no PCCS anterior, bem como
119 trazendo os departamentos que já existem na prática do CRP SP. Além do mais, estão
120 sendo criadas e especificadas regras de conduta para os funcionários. Outro desafio
121 tem haver com a avaliação de desempenho que atualmente avalia muito mal, sendo
122 queixa comumente dos funcionários que dizem que o atual modelo de Avaliação de
123 Desempenho não mede o real desempenho deles. Outro desafio diz respeito às
124 possibilidades de progressão dos funcionários em uma autarquia pública. Nesse
125 estudo está sendo analisada também o lugar das Subsedes e a função de seus
126 trabalhadores. **Encaminhamentos:** O plenário decidiu que o material apresentado
127 deve ser encaminhado a todas(os) conselheiras(os) a fim de que possam se apropriar
128 das discussões a respeito do PCCS, para a discussão de seu conteúdo em plenárias
129 extraordinárias, em 24 de janeiro e 21 de fevereiro, quando se pretende finalizarem os
130 trabalhos de revisão. A diretoria, em reunião com o GT PCCS, acordou que o trabalho
131 de revisão será finalizado até o final da vigência do atual acordo coletivo de trabalho,
132 ou seja, até o final de abril deve estar pronto, sendo, em seguida, protocolado no
133 Ministério Público do Trabalho ou órgão correlato, conforme será orientado ao CRP
134 SP pela consultoria licitada. **V) APAF – ASSEMBLEIA DAS POLÍTICAS, DA**
135 **ADMINISTRAÇÃO E DAS FINANÇAS (14 E 15 DE DEZEMBRO DE 2013, EM**
136 **BRASÍLIA – DF – 5.1) CREPOP -** A conselheira vice-presidente Maria Ermínia
137 Ciliberti fez a apresentação demonstrando as listas de pesquisas do CREPOP -
138 Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas, que foram
139 realizadas e as que estão em processo: públicas pesquisadas (consulta, questionário
140 qualitativo e quantitativo) e a de políticas públicas referenciadas (ad-hoc - não tem
141 processo de pesquisa e são feitas por especialistas indicados pelo Plenário). Lembrou
142 que não irá mencionar o ciclo de pesquisa, pois ficou combinado que este tópico seria
143 discutido no Fórum de Gestores em 2014, por demandar mais tempo. Apresentou a
144 proposta de cronograma de desenvolvimento de ações para 2014. Mencionou a
145 importância do papel das(os) conselheiras(os) na questão do CREPOP. Ressaltou
146 ainda que não se fechou consenso na reunião consultiva do CREPOP e em
147 consonância às deliberações dos dois últimos CNPs, o Conselho Consultivo do
148 CREPOP encaminha como sugestão temas da pesquisa a ser realizada em 2014: a)
149 Atuação das(os) Psicólogas(os) em Direitos Sexuais e Reprodutivos (VII CNP) - Tema
150 associado aos atuais tensionamentos referentes à legalização do aborto e às
151 proposições legislativas como o Estatuto do Nascituro; b) Atuação das(os)
152 Psicólogas(os) como Gestoras(es) Públicas(os) (VIII CNP) - Duplicidade de ações
153 gestora-psicóloga nos aparelhos; espaço de pauta para condições de trabalho na



154 categoria de psicólogas(os) em ocupação funcional de gestão, produzindo referências
155 para a qualificação da atuação das(os) psicólogas(os) como gestoras(es) e
156 qualificação da gestão nas políticas públicas. Aqui se fez um parêntese comunicando
157 que o CRP-06 fez a defesa para que este tema seja transversal a todas as políticas; c)
158 Atuação das(os) Psicólogas(os) em Políticas para Pessoas com Deficiência (VII CNP)
159 - Avanço da política de Assistência Social no país com referência às políticas de
160 seguridade social e à atenção específica à população com deficiência, considerando o
161 cenário de ampliação da privatização dos serviços de atenção à pessoa com
162 deficiência, recomendando-se a eleição em APAF de 1 (um) dos 3 (três) temas
163 indicados. O Conselho Consultivo encaminha também para aprovação a elaboração
164 da Referência Técnica para a Atuação das(os) Psicólogas(os) na Política para
165 Populações Indígenas, Populações Tradicionais e Comunidades Quilombola, sem a
166 realização de pesquisa, a partir do 3º circuito de metodologia do CREPOP. A
167 conselheira presidenta Elisa Zaneratto Rosa pontuou que serviram de materiais de
168 subsídio para o ponto: a) Relatório de gestão das Atividades da Rede CREPOP 2011-
169 2013; b) Documentos lançados (a serem entregues na APAF); c) Metas CREPOP
170 2014; d) Análise preliminar dos relatórios regionais; e) Encaminhamentos da Reunião
171 nacional do CREPOP; f) Lista de Temas pesquisados. Argumentou se além da
172 definição dos temas, fez a defesa de continuidade do CREPOP, que se deva deliberar
173 na APAF além dos temas. Questão da descentralização e regionalização do CREPOP
174 entendeu que já foi deliberado e incorporado ao nosso Planejamento Estratégico e
175 está nos encaminhamentos da reunião nacional. No geral, o CRP-SP defende o que
176 foi deliberado e encaminhado na reunião nacional. O único ponto de tensão que
177 ocorreu foi a questão da política indutora de dados do CREPOP, que diz respeito, em
178 um de seus pontos, à disponibilização de dados brutos para as universidades e
179 gestores. Ficou colocada durante a reunião nacional a proposta da política indutora e
180 a disponibilização dos dados, considerando que há muito material, entretanto há
181 necessidade de se rediscutir a liberação dos dados, pois a grande maioria é de cunho
182 pessoal, o que poderia causar um prejuízo ao profissional de psicologia. Outro ponto é
183 que os conselhos de médio porte contratem e incorporem os trabalhadores do
184 CREPOP em sua estrutura, para que os recursos do CREPOP possam potencializar
185 as suas ações, pois há ainda conselhos que o CFP custeia o funcionário do CREPOP.
186 Concernente à questão da política indutora, quando se faz a pesquisa o CREPOP
187 acaba sendo muitas vezes um ponto de fuga, um momento de crítica do profissional à
188 política pública. Há uma grande preocupação, pois muitos casos, os gestores
189 reconhecerão o profissional que fez a crítica ou manifestação, considerando que nos
190 municípios menores, há um ou dois profissionais atuando. Deve-se pensar nas
191 pesquisas futuras, quais dados e para quem serão veiculados e como os materiais
192 serão disponibilizados. Neste momento abriu-se para as manifestações das(os)



193 conselheiras(os): Joari Aparecido Soares de Carvalho mencionou sobre o tema
194 Atuação das(os) Psicólogas(os) em Políticas para Pessoas com Deficiência, dizendo
195 que a política deve ser muito mais ampla esclarecendo que a questão é também mais
196 ampla. Os movimentos das pessoas com deficiência quer discutir a mobilidade, a
197 educação inclusiva com as novas legislações e as políticas de trabalho. Dessa forma a
198 discussão está restritiva. Com relação ao acesso aos dados, consulta se foi
199 considerado o que foi encaminhado na APAF passada ou não, que delimitou um
200 conjunto de questões de acesso aos dados. Marília Capponi aludiu à questão do
201 gestor de políticas públicas, que pouco aparece. Não entende que já esteja
202 contemplada a questão da inserção da(o) psicóloga(o) como gestor. Acha importante
203 que se possa ter uma pesquisa que demonstre as diferenças e especificidades de
204 gestão das(os) psicólogas(os) com relação a outras profissões. Não consegue ver nos
205 documentos do CREPOP a presença do gestor e seria importante ver como
206 a(o)psicóloga(o) faz política pública e o que é agregado. Bruno Simões Gonçalves
207 consultou se o CRP-06 deve acrescentar no tema sobre a Atuação das(os)
208 Psicólogas(os) na Política para Populações Indígenas, Populações Tradicionais e
209 Comunidades Quilombola, a questão dos povos em luta por territórios, pois não tem
210 informações de como ficou a formulação dessa questão no VIII CNP. Moacyr Miniussi
211 Bertolino Neto pontuou que na questão do acesso completo aos dados, poderá haver
212 implicações na ética em pesquisa, pois se chega ao ponto de identificar o sujeito e
213 sugere pensar em critérios. Janaína Leslão Garcia esclareceu que achou interessante
214 o tema Atuação das(os) Psicólogas(os) em Direitos Sexuais e Reprodutivos, mas
215 também abordar questão da saúde sexual, DST, expressão da sexualidade no
216 planeta, as questões da sexualidade enquanto constituição do sujeito. Informou que
217 talvez se opte em fazer um caderno só em direito reprodutivo, por conta de toda a
218 temática no planeta e já tem diversas publicações sobre direito sexual. Mirnamar Pinto
219 da Fonseca Pagliuso perguntou quantos temas serão escolhidos. Mencionou que o
220 tema das pessoas com deficiência existem muitos profissionais trabalhando na área e
221 não há trabalho maior em políticas públicas e concorda com o conselheiro Joari
222 Aparecido Soares de Carvalho que não é somente na área da assistência social. Há
223 dentro do contexto da educação, da saúde e do trabalho e acrescentou que há
224 cobranças quanto ao posicionamento do Conselho com relação a essa área, por isso
225 entende que essa área deve ser priorizada. Maria Erminia Ciliberti esclareceu que
226 serão pedidos para a APAF dois temas, mas pode ser que o coletivo opte apenas por
227 um. É importante hierarquizar, para que se tenha margem de trabalhar. A sugestão é
228 de ser dois temas. Acrescentou que foi tirado o ponto da Economia Solidária, pois não
229 houve nenhum Conselho que mantivesse o tema. O coordenador Edson Ferreira
230 esclareceu que o gestor não aparece no caderno, mas sim no relatório bruto e nas
231 últimas pesquisas foi feito o apontamento de que se faça a entrevista com o gestor.



232 Sugere que na pesquisa, no processo de mapeamento vai encontrar a(o) psicóloga(o)
233 e metodologia se encaixar. Concordou com a questão da abertura dos dados, pois há
234 informações sigilosas. Pediu cuidado quanto a escolha do tema e ao número de
235 pesquisas, pois demanda um trabalho em nível nacional, para que não haja prejuízo
236 para a pesquisa no estado de São Paulo. Luiz Eduardo Valeingo Berni lembrou que
237 o tema que tensionou na última APAF foi a questão da política indutora. Salientou que
238 é mais viável a pesquisa ad hoc para o tema Atuação das(os) Psicólogas(os) na
239 Política para Populações Indígenas, Populações Tradicionais e Comunidades
240 Quilombola, considerando que há poucos profissionais atuando com essas
241 populações. Quanto a questão dos gestores avaliou que vale a pena essa pesquisa,
242 pois a DCN - Diretrizes Curriculares Nacional atual enfatiza essa como uma
243 competência da(o) psicóloga(o). Elisa Zaneratto Rosa informou que estão
244 incorporando as idéias como sugestão para os delegados. Concernente ao tema dos
245 gestores avaliou que se têm os dados que aparecem nas pesquisas deveria ser uma
246 diretriz que todo caderno tratasse dentro do tema a atuação da(o) psicóloga(o) como
247 gestora(or) e que não invalida a possibilidade de termos um caderno ou uma
248 publicação que aborde a questão das(os) psicólogas(os) na gestão das políticas
249 públicas. Pensar como diretriz, para que em todos os cadernos incorporem essa
250 dimensão. Em relação às escolhas dos temas, concorda que seja uma, tendo em vista
251 o tempo e o trabalho que demanda. Sugere uma pesquisa ad hoc e outra com a
252 categoria, e entende que a pesquisa Atuação das(os) Psicólogas(os) na Política para
253 Populações Indígenas, Populações Tradicionais e Comunidades Quilombola fosse ad
254 hoc, incluindo a dimensão da luta pelo território e mais uma que envolve a consulta
255 pública com a categoria. A pesquisa Atuação das(os) Psicólogas(os) como
256 Gestoras(es) Públicas(os), que parece ser mais urgente, por essa discussão não ter
257 sido feita ainda. O coordenador Edson Ferreira alertou para não esquecer que o
258 CREPOP deve ser recurso de gestão, tem que se integrar nas outras áreas e ações
259 do Conselho. Joari Aparecido Soares de Carvalho priorizou o trabalho com Pessoa
260 com Deficiência, embora a Sexualidade esteja há tempos para ser pesquisada.
261 Sugeriu tirar um extrato das pesquisas do CREPOP, debater mais a questão dos
262 psicólogos na gestão. Há disputas de nível técnico e vínculos distintos. Verificar para
263 que áreas apontam os parâmetros curriculares. Há necessidade de um debate maior.
264 Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso defende a psicologia ligada às pessoas com
265 deficiência precisa ser priorizada, pois tem mais chance de pleitear essa pauta na
266 APAF. Acredita que há maior chance de aprovar essa pauta, tendo em vista o número
267 de APAES no país inteiro. Marília Capponi pontuou que pode-se pensar em fazer
268 debates, ou se concentrar nas pesquisas já ocorreram e retirar os extratos do que tem
269 psicólogos e gestores, levantar os dados nas outras pesquisa, para ir fazendo um
270 acúmulo da discussão e pautar para 2015. Talvez fazer as coisas na correria, possam



271 não conseguir esmiuçar de fato e ter uma base para a sustentação. Preocupa-se pois
272 não foi inserido no planejamento estratégico. Não deixar o assunto de lado.
273 **Encaminhamento:** O plenário decidiu pela indicação da continuidade do CREPOP, a
274 descentralização, em relação às questões e metas do CREPOP vai em direção ao que
275 já foi aprovado e encaminhado no Planejamento Estratégico. A delegação do CRP-06
276 deverá defender uma pesquisa ad hoc com o tema: “Atuação das(os) Psicólogas(os)
277 na Política para Populações Indígenas, Populações Tradicionais e Comunidades
278 Quilombola, inserindo a dimensão da luta pelo território” e uma pesquisa nacional
279 com a categoria com o tema prioritário: “Atuação das(os) Psicólogas(os) em Políticas
280 para Pessoas com Deficiência”, tendo em vista a urgência da discussão da temática.
281 Quanto ao tema “Atuação das(os) Psicólogas(os) como Gestoras(es) Públicas(os)”
282 acordou-se que há necessidade de acúmulo na discussão dentro do Sistema
283 Conselhos, deixando apontado para a necessidade de abordar esse tema. Fica
284 também acordado o CREPOP contemplará essa discussão. A conselheira Graça
285 Maria de Carvalho Camara acrescentou que é importante deixar essa questão
286 atrelada na pesquisa. O conselheiro Joari Soares Aparecido de Carvalho solicitou que,
287 caso haja a possibilidade de segunda pesquisa nacional, que se proponha a questão
288 dos direitos sexuais e reprodutivos. Usar a estrutura da apresentação para o Fórum de
289 Gestores e enviar a proposta de cronograma às(aos) conselheiras(os). **5.2 - Coaching**
290 – O conselheiro Luiz Eduardo Valiengo Berni esclareceu que o *coaching* é uma prática
291 de aconselhamento ou orientação focada em um determinado período de tempo, em
292 um tema e muitas vezes inserida na área de recursos humanos, e no mundo
293 organizacional é voltado principalmente para o desenvolvimento de carreira, não é
294 uma prática regulamentada. Tem existido muitos cursos de associações que procuram
295 normatizar o mercado e considerando que esse é um tema simples, qualquer pessoa
296 que tenha experiência poderá dar um “coaching” executivo e não existindo razão para
297 que a Psicologia não compartilhe desse campo. Avaliou que só há ganhos para a
298 profissão e não vê nenhum problema na participação da Psicologia uma vez que não
299 existe um curso superior de coaching. A conselheira Adriana Eiko Matsumoto
300 ponderou sobre dúvidas quanto às questões dizendo que essa prática não exige uma
301 especialização e acrescenta que não há necessidade de normatização. Para que o
302 psicólogo possa utilizar basta ter o código de ética como parâmetro. A conselheira
303 Maria Ermínia Ciliberti considerou que não é papel do CFP dizer se pode ou não e
304 pontuar para APAF que não pode acontecer, pois considera que é disputa de campo,
305 como foi da psicoterapia. A conselheira Maria da Graça Mazarin de Araújo informou
306 que a primeira pessoa a implantar o coaching em São José do Rio Preto foi uma
307 psicóloga e considera importante a participação da Psicologia. O conselheiro Joari
308 Aparecido Carvalho considerou importante a participação da Psicologia, porém
309 pondera que se divulgue uma nota, para quem quiser entrar nessa área e também por



310 conta da disputa de profissões. A conselheira Camila Freitas Teodoro acrescenta que
311 há psicólogos do esporte usando o coaching como ferramenta, mas por ser uma
312 prática não privativa ao psicólogo, acabam se descredenciando do CRP, o que pode
313 futuramente se tornar um problema para o CRP. O conselheiro Luiz Eduardo Valiengo
314 Berni diante das questões apresentadas considerou oportuno que se faça uma nota
315 técnica que orienta e afirme que o Conselho de Psicologia aprove a utilização dessa
316 prática profissional. **Encaminhamento:** O plenário decidiu recomendar à APAF que se
317 divulgue uma nota técnica reconhecendo que os psicólogos podem trabalhar com o
318 Coaching. Não é uma especialidade, porém é uma prática facultada ao psicólogo que
319 é habilitado naturalmente ao fazer a graduação. **5.3 – Acompanhamento dos**
320 **Grupos de Trabalho – 5.3.1 - GT LAICIDADE E PSICOLOGIA –** O Conselheiro Luiz
321 Eduardo Berni comenta que o GT Laicidade e Psicologia teve uma grande aderência
322 entres os CRs devido a importância do tema. O GT foi composto pelo CFP e pelos
323 CRs 02 (PE), 04 (MG), 06 (SP), 08 (PR), 09 (GO/TO), 13 (PB) e 20 (AM)- um número
324 muito elevado, se comparado a outros GTs. O objetivo é, reafirmando a laicidade da
325 psicologia, o que implica discutir a relação entre religião e psicologia e, reconhecendo
326 que a constituição das subjetividades pode ter uma relação com a
327 transcendência/espiritualidade, elaborar estratégias e eixos da discussão e propor
328 intervenção sobre o tema para a APAF. O GT realizou três reuniões telefônicas e
329 propostas de encaminhamentos (da minuta de posicionamento) e acabou sendo
330 produzido o texto de autoria do CFP. **Encaminhamentos:** O plenário decidiu que se
331 deve reafirmar a importância da continuidade da discussão e das proposições por
332 emitir um parecer para a mídia e divulgar esse documento; criar um esclarecimento
333 com fundamentações e capacitação e divulgar no site do CFP e aumentar parceiros
334 (universidades, entidades) ANPEPP, OLÉ - Observatório da Laicidade do Estado,
335 ABEP, CNDH. Verificar possibilidades de apoio ao MEL - Movimento do Estado Laico,
336 grupo de pesquisa do Rio de Janeiro. O tema pode ser incorporado na discussão do
337 Sistema Conselhos, de forma mais estruturada.. Para isso é importante apreendermos
338 o conteúdo de texto e reforçarmos a questão do Estado Laico e abrir para discussão
339 das práticas integrativas e complementares, da política de educação e saúde. Dessa
340 forma, deve-se garantir a continuidade do GT ou de formação de outro que amplie a
341 discussão da pauta.Quanto à sugestão do GT de ações com estudantes, torna-se
342 necessária maior clareza da proposta, para que seja levada à APAF. **VIII) PRÊMIO**
343 **ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO** - A conselheira Marilia Capponi informou que o GT
344 responsável pelo VII Prêmio Arthur Bispo do Rosário está sendo composto e conforme
345 alguns nomes forem surgindo será referendado em plenárias posteriores. Os nomes
346 propostos até o momento são: Marilia Capponi, Luciana Rodrigues (Ribeirão Preto),
347 Tiago Noel e Pedro Gava. As reuniões acontecerão em dezembro. A conselheira
348 Marilia Capponi diz que a arte será elaborada pelo funcionário Micael da



349 Comunicação. As Plenárias Ordinárias de Janeiro ou Fevereiro deverão aprovar o
350 Regulamento e o GT deverá apresentar a proposta do regulamento antes da próxima
351 plenária. Assim que o GT se reunir, deverá enviar as informações às subsedes.
352 **Encaminhamento:** O plenário decidiu que Jéssica supervisora da Secretaria, deverá
353 indicar quem será o apoio administrativo (assistente administrativa) para o referido GT.
354 **XIV) APRECIÇÃO DE PROCESSOS PESSOA FÍSICA E JURÍDICA** – O conselheiro
355 secretário cientificou o plenário que no último mês foram aprovados: Pessoa física - 68
356 (sessenta e oito) inscrições novas; 26 (vinte e seis) reativações; 06 (seis) inscrições
357 secundárias; 06 (seis) inscrições por transferência; e, 11 (onze) cancelamentos a
358 pedido. Pessoa jurídica – 15 (quinze) registros; 05 (cinco) cadastros; 02 (duas)
359 alterações contratuais; 01 (um) cancelamento a pedido. Total Geral de processos
360 aprovados – pessoa física e jurídica: 140 (cento e quarenta), conforme folha anexa
361 que é parte integrante desta ata Nada mais havendo a tratar a senhora conselheira
362 presidenta deu por encerrada a sessão, da qual eu, conselheiro secretário Luís
363 Fernando de Oliveira Saraiva, lavrei a presente Ata, que lida e aprovada será
364 assinada. São Paulo, seis do mês de dezembro de dois mil e treze.

ELISA ZANERATTO ROSA
Conselheira Presidente

**LUÍS FERNANDO DE OLIVEIRA
SARAIVA**
Conselheiro Secretário